

Raio Laser

Antecipação

O presidente da Câmara Municipal de Salvador, Léo Prates (DEM), tomou ontem uma medida de verdadeiro líder ao anunciar a antecipação das eleições para a renovação do comando da Casa para o próximo dia 31 de outubro, a quarta-feira posterior ao segundo turno da eleição. Além de demonstrar desprendimento, Prates soube captar o clima que predomina hoje na Câmara, de disposição para a renovação no Legislativo em torno da figura do vereador Geraldo Jr. (SD), que conquistou praticamente a unanimidade como candidato a presidente. Eleito deputado estadual com bela votação, o atual presidente da Câmara comunicou a decisão durante a reunião do Colégio de Líderes, ontem à tarde, quando a medida foi apoiada por todos.



Léo Prates

Nem tanto

O ex-prefeito de Feira de Santana, José Ronaldo (DEM), negou ontem que esteja de saída do partido para o PSL, de Jair Bolsonaro, aproveitando a excelente relação que possui com a deputada federal eleita Dayane Pimentel (PSL) neste momento, mas desconversou quando perguntado sobre seus planos futuros, principalmente com a provável eleição do presidente neste domingo.

Só milagre

O senador Otto Alencar (PSD) tentou injetar ânimo na campanha de Fernando Haddad (PT) na Bahia, ao dizer que eleição só acaba quando termina. Todo mundo achou a frase engraçada e alguns até admitiram que se animaram ante o incentivo de Otto, mas a maioria concluiu que só mesmo um milagre para mudar o resultado em favor de Haddad no próximo domingo.

Moção de Congratulação

O vereador Edvaldo Brito (PSD) apresentou na sessão de ontem, da Câmara de Salvador, uma Moção de Congratulação pelos 49 anos de fundação da Tribuna, que circulou pela primeira vez no dia 21 de outubro de 1969. A proposta foi aprovada por unanimidade pelos vereadores da Casa. Edvaldo Brito destacou "o excelente serviço público e a atuação sempre em defesa da democracia" que marcam essas quase cinco décadas do periódico levando informação aos baianos. "Congratulo-me pelas comemorações, especialmente por ser um veículo de excelente divulgação dos fatos políticos do estado e, de modo particular, das atividades desta Câmara Municipal de Salvador".

Saudação

O secretário de Educação do Estado, Walter Pinheiro, parabenizou a Tribuna, ontem, pelos seus 49 anos. "Saudamos o jornal Tribuna da Bahia pelos seus 49 anos de atuação, com um noticiário sempre pautado pelo profissionalismo, ética e compromisso com a verdade. Parabenizamos toda a equipe que faz deste jornal uma referência para a população baiana", enfatizou.

Democrático

Os 49 anos da Tribuna foram saudados, ontem, pelo deputado estadual Dr. David Rios como "um motivo de festa para toda a imprensa livre, democrática e pluralista da Bahia". Segundo o parlamentar, em quase meio século de existência, "a Tribuna conciliou a tradição do bom jornalismo com as inovações que a modernidade exige, mantendo-se firme na defesa da democracia, da liberdade de expressão e dos legítimos interesses da Bahia e do povo baiano".

Na urna

O presidente da Assembleia Legislativa da Bahia e senador eleito, Angelo Coronel, participou ontem, ao lado do governador Rui Costa, de uma reunião com 70 prefeitos e centenas de vereadores e lideranças políticas de Feira de Santana para pedir trabalho e muito empenho pela vitória de Fernando Haddad no próximo domingo. "Eleição se ganha é na urna. Se pesquisa fosse resultado final, eu não seria senador, assim como, nas eleições anteriores, não teriam sido Otto Alencar, Lídice da Mata e Walter Pinheiro. Quem não se lembra da eleição Paulo Souto contra Wagner? E, em 2014, as pesquisas apontavam que Dilma perderia para Aécio. O que importa mesmo será o voto na urna, no domingo", diz Coronel.

“Como é que vai fechar o STF? Precitaria de Forças Armadas – que jamais apoiariam isso. Risco é zero”.

Do general Hamilton Mourão, candidato a vice na chapa de Jair Bolsonaro, ao comentar a declaração do deputado federal Eduardo Bolsonaro sobre fechar o Supremo Tribunal Federal.

Fakes

A disputa pelo comando da OAB está entrando no terreno perigoso das acusações mútuas, inclusive, com afirmações de ambos os lados de que as fake news também estão sendo usadas contra os candidatos. Como se trata de um órgão de classe, cujo objetivo é defender a categoria dos advogados, nada justifica que a disputa possa chegar a tal nível.



Lídice da Mata

Empenho

Empenhada na candidatura de Fernando Haddad (PT), a senadora Lídice da Mata (PSB) segue em campanha em Salvador e interior para ajudar a ampliar a votação do petista na Bahia. No fim de semana, Lídice participou de reunião interna na sede do PSB, manifestação em Salvador e caminhada em São Francisco do Conde. Já ontem, ela se reuniu com prefeitos, vereadores e ainda participou de ato com Rui Costa em Feira de Santana.

Tribuna

Lídice da Mata saudou o aniversário de 49 anos de fundação da Tribuna e disse que o jornal está diretamente ligado à democracia e à liberdade de expressão. Lídice também ressaltou a cobertura política do periódico, que ela considera uma das melhores do Brasil.

PAULO ROBERTO SAMPAIO

Ele traduz esperança. Já é alguma coisa

O Brasil que deve eleger neste domingo Jair Bolsonaro seu novo presidente é um país acuado pelo medo de ir às ruas, principalmente à noite, que vive o receio do desemprego ou a angústia de encontrar um novo, com carteira assinada, que espera do Estado a autoridade para tornar os serviços públicos mais eficientes e almeja espaço para crescer, seja na educação, seja como um pequeno empresário.

Traçado por diferentes estudos de renomados institutos e organizações, o perfil desse brasileiro mais se aproxima da eternamente sofrida e sacrificada classe média, mas abriga no bojo dessas agruras e desejos, fortes segmentos dos dois extremos: de uma classe C e D menos favorecida, que viveu o sonho de uma ascensão social na era Lula, mas acabou desiludida ao constatar que o Estado não fez o dever de casa e tudo que lhe foi oferecido está sendo tomado, pouco a pouco, ou já foi totalmente tomado, e de uma classe A que defende os direitos à propriedade e acha que já paga sua conta, mas vive sob eterno risco de perder o que construiu.

Em síntese: prometeu-se um novo milagre brasileiro, onde houvesse fartura e harmonia numa inimaginável combinação de socialismo e capitalismo, enquanto nascia uma criatura disforme, com aparência de monstro, alimentada pelas tetas da corrupção e da inépcia administrativa, embalada por um Estado incapaz de oferecer os serviços básicos como prometido. E a conta chegou, amargamente.

Foi essa combinação de diferentes estratos da sociedade que gerou essa massa que está a ocupar as ruas do país para gritar o nome de Bolsonaro, impávida a

tudo que se diz dele ou que seus filhos e/ou aliados venham a fazer ou dizer. A um eventual retrocesso democrático ou a perdas sociais. Há um sentimento maior a dominar essas mentes de que nada de pior pode acontecer ao país depois de tudo que passou nos últimos anos e diante do que aí está.

E onde estão as maiores queixas e ansiedades de nossa sociedade? É só conferir os números ou as estatísticas. Segundo levantamento da FGV de 2017, nada menos que 68% dos brasileiros revelaram receio de sair de casa à noite, de andar alguns quarteirões no entorno da casa ou, o pior, de chegar em casa vindo do trabalho ou da escola, tendo de cumprir esse percurso, na maioria das vezes em ruas mal iluminadas.

E foi isso, com rara sensibilidade, que o candidato Jair Bolsonaro soube captar e oferecer num discurso firme, onde autoridade e autoritarismo parecem se confundir, mas soam como um bálsamo nos ouvidos de quem busca respostas do Estado a demandas tão primária dos cidadãos. Não é à toa que com tantas outras carências no organismo público, a questão da segurança pública esteja entre as mais cobradas destas eleições.

Traço colhido também na última pesquisa do Datafolha, que registrou ainda um outro filão definido pelo seu diretor Mauro Paulino como "aburguesamento de valores" da classe média brasileira. Fenômeno nascido de uma população desiludida com partidos, com suas propostas e teses doutrinárias, jamais cumpridas e usadas apenas para reunir um grupo ávido por se beneficiar do Estado.

Números também aferidos na pesquisa da FGV que ajuda a



compreender o comportamento dos brasileiros na atual corrida presidencial, virando as costas para os líderes políticos tradicionais, inclusive nas disputas estaduais, onde raros foram os antigos coronéis da velha política que lograram êxito, principalmente fora do combalido Nordeste.

O estudo aponta que a desaprovação desses dirigentes é a mais alta da série histórica – em 2017 atingiu 86%, ante 25% em 2010. Além disso, 82% dos entrevistados disseram não confiar no governo, e apenas 14% declararam acreditar na honestidade das eleições.

Esse grito de liberdade é que impulsionou as massas a irem às ruas gritar pelo "mito", numa derradeira corrente de forças por uma mudança no cenário nacional, mesmo tendo de fechar os olhos ou não reconhecer seus defeitos. O fim da corrupção e a busca de um modelo social mais justo valem o esforço e os riscos que o adversário tanto apregoa e se atesta em algumas falas, digamos, "pouco felizes" do capitão candidato. É que esse segmento da sociedade concluiu que o Brasil precisa de um choque e ele só virá com alguém com o perfil de um Bolsonaro.

É esse segmento social, que cansou das maracutais da classe política e almeja crescer com suas próprias pernas, trabalhando mais e mais, que espera que o Estado lhe ofereça condições mínimas de segurança e regras claras para o setor produtivo, que resolveu fazer de Bolsonaro seu representante em Brasília, apostando num modelo onde o setor público saiba gerir com competência e honestidade cada centavo arrecadado dos já pesados impostos, do cidadão, oferecendo serviços públicos dignos a todos os brasileiros.

Se tudo der certo, é este Brasil que veremos nascer neste domingo. As urnas estão aí para isso.

*Paulo Roberto Sampaio é diretor de Redação da Tribuna e escreve neste espaço às terças-feiras.

Viabilidade econômica

A prefeitura de Salvador vai apresentar, amanhã, o projeto de concessão do novo Centro de Convenções para empresários do segmento. O evento acontece a partir das 8h30, no Wish Hotel da Bahia, no Campo Grande. "Vamos apresentar o estudo de viabilidade econômica. A intenção é dar conhecimento e colher sugestões de empresários, investidores, consultores e agentes financeiros sobre a modelagem da concessão. Depois dessa apresentação, pretendemos colocar o edital em consulta pública no mês de novembro e lançar o edital da concorrência em dezembro. Assim, poderemos contratar a empresa operadora já em abril", disse o secretário municipal de Cultura e Turismo, Cláudio Tinoco, à Tribuna.



Cláudio Tinoco

No que deu

Os petistas ainda não admitem que, com seu discurso da intolerância, acabaram produzindo o fenômeno Jair Bolsonaro, mas já afirmam em reuniões internas que erraram imensamente ao desprezar no início da campanha a figura do capitão reformado na expectativa de que fosse mais fácil bater ele do que o candidato do PSDB, Geraldo Alckmin. Deu no que deu, diz um deles.

Dureza

Proseguiu ontem repercutindo pessimamente as declarações de um dos filhos de Jair Bolsonaro (PSL) dizendo que bastaria um soldado e um cabo para fechar o Supremo Tribunal Federal (STF). A resposta dos ministros membros da Corte foi dura e acabou motivando um pedido de desculpas do presidente em nome do filho, incapaz de ele próprio resolver a situação.

Saúde bucal

A vereadora Ireuda Silva (PRB) apresentou, na Câmara, um projeto de lei que cria um programa de atenção à saúde bucal de portadores de necessidades especiais que deverá ser implantado em todos os postos de saúde, unidades de pronto atendimento e hospitais públicos. Nesses locais, o público-alvo terá atendimento prioritário e adequado às necessidades. O projeto alerta que, dependendo do grau da deficiência, os cuidadores, familiares e profissionais têm que aprender técnicas diferentes para adaptar o cuidado às demandas dos pacientes.

Psicoteste

Em evento ontem em Feira de Santana, cidade à qual tem dado uma atenção especial desde o primeiro turno das eleições, Rui Costa (PT) requintou na ironia ao presidenciável Jair Bolsonaro. Disse que se a Justiça Eleitoral aplicasse psicoteste antes de liberar candidaturas, Bolsonaro certamente não estaria pleiteando o maior cargo da República.

ALB

Nesta terça-feira, a Academia de Letras da Bahia promove uma sessão especial póstuma, reverenciando a memória do saudoso acadêmico Edivaldo Boaventura. Será orador o acadêmico João Eurico Matta. Às 18 horas, no Palacete Góes Calmon.

Acesso à Informação

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-BA) promoveu, ontem, no plenário do órgão, no CAB, um seminário sobre a Lei de Acesso à Informação (LAI). "O tribunal tem cumprido o seu papel institucional de cobrar o cumprimento da LAI. Uma série de iniciativas já vem se perpetuando desde 2015, quando nós fizemos o primeiro levantamento acerca da transparência dos portais e dos sítios dos órgãos do Poder Executivo", explicou o presidente do TCE-BA, Gildásio Penedo Filho, que abriu o evento.

Líder, não

O vereador Kiki Bispo demonstrou pouco interesse em ser indicado para a liderança do governo na Câmara Municipal em substituição a Henrique Carballal (PV). Ao contrário, tem afirmado que prefere ficar na Casa dedicando-se a ajudar na administração do Legislativo ao lado do amigo e colega Geraldo Jr. (SD), que deve ser eleito sucessor de Léo Prates (DEM) como presidente.

Independente

O presidente do grupo Tortura Nunca Mais na Bahia, Joviniano Neto, parabenizou a Tribuna pela passagem do seu aniversário. "Nascida na Ditadura Militar, a Tribuna tem sido fonte de jornalismo, independente, análises e referência. Contamos com a Tribuna para a defesa da democracia e dos direitos humanos".



Marcelle Moraes

Desfiliação

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) acatou, por unanimidade, a desfiliação da vereadora Marcelle Moraes do Partido Verde sem a sanção da perda de mandato. A decisão da Corte foi tomada a partir da comprovação de episódios de grave discriminação sofrida pela parlamentar pela direção da agremiação. "O TRE fez justiça ao julgar procedente a ação, pois conseguimos comprovar a grave e severa discriminação sofrida pela vereadora em inúmeras oportunidades. Agora, Marcelle Moraes encontra-se livre para filiar-se a outro partido sem que haja nenhuma sanção legal contra a mesma", explicou Fernando Vaz, advogado de defesa da vereadora.

Sob avaliação

Marcelle comemorou a decisão e declarou que a partir de agora estudará a vinculação a um partido que abrace as causas animal e ambiental. "Ainda não conversei com nenhuma legenda, mas a ideia é me filiar a um partido que esteja em conformidade com os meus ideais da causa animal e ambiental. Busco um partido leve, respeitoso e que me dê o suporte necessário para continuar trabalhando em prol dos pets".